
Livro de Atas

Artigos
Relatos
Posters

VIII CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

*Investigação,
Práticas
e Contextos
em Educação
2019*

Dina Alves
Hélia Gonçalves Pinto
Isabel Simões Dias
Maria Odília Abreu
Romain Gillain
Orgs.

40|79|19
A N O S

09 NOVEMBRO

ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
E CIÊNCIAS SOCIAIS
POLITÉCNICO DE LEIRIA

TÍTULO

VIII Conferência Internacional
*Investigação, Práticas
e Contextos em Educação (2019)*

ORGANIZADORES

Dina Alves
Hélia Gonçalves Pinto
Isabel Simões Dias
Maria Odília Abreu
Romain Gillain Muñoz

EDIÇÃO

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
Politécnico de Leiria

PROJETO GRÁFICO ORIGINAL

Leonel Brites

PAGINAÇÃO

Rui Lobo

ISBN

978-989-8797-29-2

—

Edição Eletrónica
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
Politécnico de Leiria © 2019

A originalidade dos textos
apresentados é da exclusiva
responsabilidade dos seus autores.

Livro de Atas

VIII CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

*Investigação,
Práticas
e Contextos
em Educação
2019*

Dina Alves

Hélia Gonçalves Pinto

Isabel Simões Dias

Maria Odília Abreu

Romain Gillain

Orgs.

40|79|19
A N O S

09 NOVEMBRO

ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
E CIÊNCIAS SOCIAIS
POLITÉCNICO DE LEIRIA

O TeSP em Práticas Administrativas e Comunicação Empresarial do IPEiria: estudo de caso

Marlene Sousa

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria, Politécnico de Leiria / CICS.NOVA

Susana Sardinha Monteiro

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria, Politécnico de Leiria / IJP

Tânia Santos

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria, Politécnico de Leiria / CICS.NOVA

RESUMO

Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) são uma modalidade de ciclo de estudos que contempla componentes de formação geral e científica, técnica e em contexto de trabalho.

Na sua criação foram tidas em consideração as áreas de formação definidas pela instituição de ensino superior que leciona os cursos, bem como as necessidades de formação profissional expressas pelo mercado de trabalho nas regiões em que são ministrados, atestando a forte ligação ao tecido empresarial local.

Os TeSP entraram em funcionamento no ano letivo 2015/16, completando-se, no final deste ano letivo, dois ciclos de estudos. Torna-se, por isso, pertinente avaliar a sua adequabilidade às necessidades do mercado, percebendo de que forma os conteúdos lecionados ao longo do curso podem ser aplicadas no contexto de trabalho.

Assim, e com base num estudo de caso ao TeSP em Práticas Administrativas e Comunicação Empresarial lecionado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Instituto Politécnico de Leiria (IPEiria), pretende-se aferir qual a perceção dos empresários sobre as competências adquiridas pelos estudantes e sobre o plano curricular do curso. Especificando, pretende-se perceber se o curso responde às necessidades das empresas, em termos de conhecimentos e competências previstas, assim como se as áreas disciplinares exploradas no curso são adequadas às necessidades de formação.

Palavras-chave: *Curso Técnico Superior Profissional; competências; plano de estudos; necessidades de formação.*

ABSTRACT

The Advanced Professional Technical Courses are a type of study cycle that include components of general and scientific training, technical and in work context training.

In their creation, it is clear the straight connection between the local and regional companies and the higher education institution where the courses are taught as the training areas were defined taking into consideration the training needs pointed out by those companies.

The TeSP started operating in the academic year 2015/16, and, by the end of this school year, two cycle of studies are completed. It is therefore relevant to assess their suitability to market needs, realizing how the matters taught throughout the course are and have been applied in the work context.

Thus, based on a case study of the TeSP of Administrative Practices and Business Communication of Polytechnic Institute of Leiria, it is intended to realize the perception of the entrepreneurs about the skills acquired by the students and the curricular plan of the course. Specifying, it is intended to understand if the course responds to the needs of the organizations, in terms of knowledge and skills envisaged, as well as whether the main scientific matters and areas thought in the course are adequate to the training needs.

Keywords: *Professional Higher Technical Course; Skills; Curricular plan; training needs*

1. REGIÃO, ESCOLA E CURSO: O TESP EM PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL NA ESECS DO IPLEIRIA

O Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) é uma instituição pública de ensino superior comprometida com a formação integral dos cidadãos, a aprendizagem ao longo da vida, a investigação, a difusão e transferência do conhecimento e cultura, a qualidade e a inovação. Integrada no IPLeiria, a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais¹ (ESECS) é uma Instituição de formação cultural, científica, técnica e profissional de nível superior, vocacionada para o desenvolvimento de atividades de ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade. A matriz original, traduzida na sua própria designação, vocacionada para a formação de Professores do Ensino Básico e de Educadores de Infância, foi enriquecida com novas ofertas de formação nas áreas das Ciências Sociais áreas que não faziam parte da oferta formativa das restantes instituições de ensino superior do distrito e que apresentam complementaridades com os seus domínios tradicionais de formação².

No ano letivo de 2015/2016 o IPLeiria passou a oferecer uma nova modalidade de ciclo de estudos, os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), em substituição dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET). Estes ciclos de estudos superiores com a duração de dois anos letivos (quatro semestres), a que correspondem 120 unidades de crédito (ECTS) e não conferentes de grau³, permitem a obtenção de um diploma de técnico superior profissional equivalente ao nível 5 do Quadro Nacional de Qualificação, na respetiva área de formação. Os TeSP contemplam três componentes de formação: geral e científica, técnica (que decorrem ao longo dos primeiros 3 semestres) e a formação em contexto de trabalho (estágio), realizada no último semestre do ciclo de estudos.

Segundo o Programa Operacional de Capital Humano, integrado no Programa Portugal 2020, os TeSP constituem-se como uma oferta educativa de natureza profissional, introduzida no âmbito do ensino superior, não conferente de grau académico, de nível ISCED 5, cuja conclusão com aproveitamento conduz à atribuição de um diploma de Técnico Superior Profissional. A oferta de formação deste nível deverá ter uma forte inserção regional, materializada no seu processo de criação, na definição dos planos de estudos e na concretização da componente de formação em contexto de trabalho, bem como na interação obrigatória com as empresas e associações empresariais da região (AVISO n.º POCH-68-2017-10).

Com este enquadramento, e comprometida com o objetivo de prestação de serviços à comunidade e de complementaridade entre a formação académica e a vida social e empresarial da região, a promoção de um Curso TeSP em Práticas Administrativas e Comunicação Empresarial (PACE) por parte da ESECS do IPLeiria enquadra-se numa lógica de resposta àquelas que são as necessidades do tecido empresarial da região de Leiria. Uma região marcada por uma forte presença empresarial, maioritariamente de pequena e média dimensão, com cariz diversificado e dinâmico, que impõe a formação de profissionais igualmente dinâmicos, polivalentes e aptos a desempenhar um conjunto diverso de funções em diferentes departamentos da empresa.

Pretendeu-se, também, dar continuidade à formação de nível 5 do Curso de Especialização Tecnológico em Práticas Administrativas e Relações Públicas, amplamente reconhecido pelo tecido empresarial da região e com um capital de conhecimentos e competências adquiridas ao longo dos anos e preencher uma lacuna numa área específica – a da Comunicação Empresarial - essencial para o planeamento estratégico das empresas.

A criação do TeSP em PACE enquadra-se, também, numa lógica formativa mais vasta, que se inicia a montante com a articulação existente entre as Escolas Secundárias e Profissionais que se situam na sua área de influência, e se desenvolve a jusante, no âmbito de um projeto educativo abrangente

1 A Escola Superior de Educação de Leiria é o mais antigo estabelecimento de Ensino Superior do distrito. Criada formalmente em 1979, iniciou a sua atividade letiva em 1985, tendo sido integrada no Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) em Abril de 1987. A matriz original traduzida na sua própria designação, era vocacionada para a formação de Professores do Ensino Básico e de Educadores de Infância e foi enriquecida com novas ofertas de formação na área das Ciências Sociais, áreas consideradas complementares aos seus domínios tradicionais de formação. A inclusão destas novas valências determinou, logicamente, a alteração da sua denominação para Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS). <https://www.ipleiria.pt/eseecs/> obtido em 5 de fevereiro de 2019.

2 Destaca-se a criação dos Cursos em Relações Humanas e Comunicação no Trabalho, Comunicação Social e Educação Multimédia, Serviço Social, Educação Social, Animação Cultural, Desporto e Bem-Estar e Tradução e Interpretação em Português-Chinês/Chinês-Português.

3 DL nº 43/2014 de 18 de março.

te e integrado, com uma vasta oferta de cursos de 1.º e 2.º ciclo de ensino superior (licenciatura e mestrado), que permite aos estudantes a continuidade do seu percurso formativo. No caso especial do Curso TeSP em PACE, o IPLeiria dispõe dos cursos de 1.º ciclo em Relações Humanas e Comunicação Organizacional, Comunicação e Media, Marketing, Contabilidade e Finanças, Administração Pública, Gestão, Solicitadoria e Tradução Técnica e Empresarial, permitindo assim aos diplomados o prosseguimento dos seus estudos e aprofundamento dos seus conhecimentos. A oferta de alguns destes Cursos em regime pós-laboral e regime b-learning pode permitir uma mais fácil compatibilização entre a inclusão imediata no mercado de trabalho e o aprofundamento e desenvolvimento de novas competências, tão importantes para manter os profissionais atualizados e competitivos no mercado de trabalho. Enquadrado numa lógica de aprendizagem ao longo da vida, o IPLeiria promove igualmente um conjunto de outros cursos ao nível de pós-graduação e mestrado que podem permitir ao estudante a continuação do seu percurso académico.

Ainda no âmbito deste alinhamento com o ensino secundário e profissional, o IPLeiria procura que os planos de estudos e os quadros de referência das suas formações (de nível 5 e 6) tenham em conta aquele que é o nível de conhecimentos, aptidões e atitudes adquiridos pelos estudantes nos cursos de nível 4¹. No caso concreto das formações de nível 5 essa atenção assume particular importância, visto tratar-se de um prosseguimento de estudos de uma via profissionalizante que visa a inserção dos estudantes num mercado de trabalho cada vez mais dinâmico, polivalente, competitivo e exigente.

Sendo os TeSP ciclos de estudos recentes em Portugal, contando apenas com três anos completos de funcionamento, não existem, ainda, estudos científicos que atestem da sua importância e adequação para a satisfação das necessidades do mercado de trabalho. Não obstante, os estudiosos da matéria apontam a necessidade de aproximação entre o sistema educativo e a realidade da vida profissional (a todos os níveis). Segundo Gomes (2017, p. 2), “com o ensino obrigatório até aos 18 anos, isto significa uma nova atenção ao perfil de formação profissionalizante da metade dos jovens que não aspira a entrar imediatamente no ensino superior. Este é um enorme desafio para o nosso sistema de ensino básico e secundário que há pouco mais de 10 anos se focava quase exclusivamente num ensino de cariz académico dirigido para o acesso ao ensino superior.”

Por outro lado, verificou-se uma expansão considerável do ensino superior nos últimos anos. Ainda assim, Araújo (2017) sugere que este nível de ensino se pode centrar mais nas necessidades do mercado de trabalho, mediante a criação de um ensino superior técnico. Conforme refere a autora, “um maior apoio às atividades de investigação das empresas pode ser conjugado com um reforço das competências de gestão e das ligações entre as empresas e os investigadores, por exemplo, criando incentivos para a cooperação de académicos com o setor privado” Araújo (2017, p. 3).

1.1. O TESP EM PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL: OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS

Os objetivos do curso foram definidos tendo em conta uma lógica de articulação integrada entre: Região, Empresas e Escolas. Verificou-se, aliás, um envolvimento direto do tecido empresarial da região na conceção e desenvolvimento do plano de estudos do Curso, tentando assim garantir uma resposta adequada às necessidades concretas das empresas, colmatando lacunas em áreas consideradas essenciais e que foram anteriormente identificadas. Apostou-se, assim, na formação de profissionais polivalentes e multifacetados com competências para desempenharem funções, de forma autónoma ou sob orientação, nas áreas do secretariado, comunicação, interna ou externa, inovação e empreendedorismo quer em instituições públicas quer em empresas privadas, com ou sem fins lucrativos.

Para tal, foi delineado um plano de estudos que inclui um conjunto diverso de Unidades Curriculares (UC), com destaque para as de Comunicação em Língua Portuguesa e em Língua Estrangeira (Francês, Espanhol e Inglês); Comunicação Empresarial e Marketing; Instrumentos Informáticos; Inovação em Assessoria e Comunicação; Assessoria e Organização de Eventos; Gestão de Empresas; Noções de Direito das Empresas e do Trabalho, entre muitas outras.

Neste sentido, e tendo em vista a futura integração dos “nossos” diplomados no mercado de trabalho, prevê-se que no final da sua formação tenham sido adquiridos um conjunto de conhecimentos, competências e aptidões de carácter transversal e multidisciplinar que lhes permitam saber comunicar de forma apropriada em contextos específicos, oralmente e por escrito, em diferentes idiomas e situações de comunicação. Deverão, ainda, conseguir assegurar a gestão diária da empresa e dos seus colaboradores, nomeadamente quanto à organização do arquivo da empresa em diferentes su-

portes e plataformas; assessorar e apoiar na preparação, organização e gestão de produtos, projetos, reuniões e outros eventos; apoiar as diferentes áreas de atuação da empresa, nomeadamente na área comercial, marketing e financeira; identificar, definir e implementar um potencial projeto de negócio inovador para o desenvolvimento de produtos e serviços; conceber e implementar um conjunto de estratégias destinadas à valorização dos processos de produção, nomeadamente quanto à prevenção e resolução de conflitos.

A Formação em Contexto de Trabalho, realizada no último semestre do curso, com uma duração de 640 horas permite a ligação entre a formação académica e a vida profissional. Constitui uma experiência profissionalizante que visa complementar a formação académica através do contacto com a vida ativa em contexto real, proporcionando uma formação prática que facilite a futura integração no mercado de trabalho.

Para tal, foram celebrados protocolos com empresas de referência na região, conducentes, entre outras atividades, à realização dos estágios curriculares e que possibilitam aos estudantes o desenvolvimento de atividades nas áreas de formação do curso.

O feedback obtido dos Orientadores das instituições que, ao longo dos anos de funcionamento do Curso, têm acolhido a realização de estágios constitui uma forma privilegiada para atestar da operacionalização dos objetivos da aprendizagem.

Foi precisamente com base nesses resultados, que desenvolvemos o presente estudo que, não obstante a “juventude” do Curso, nos permite ter (já) uma perceção da adequação dos resultados da formação, àquilo que foram os objetivos pretendidos com a sua criação.

2. METODOLOGIA

A presente investigação enquadra-se no âmbito de um estudo de caso, que pretende aferir da perceção dos empresários sobre as competências adquiridas pelos estudantes ao longo da sua formação, bem como sobre a adequação do plano de estudos gizado. Pretende-se, ainda, perceber se o curso responde às necessidades das empresas, em termos de conhecimentos e competências previstas, assim como se as áreas disciplinares exploradas no curso são adequadas às necessidades de formação.

A metodologia do estudo de caso é útil, no sentido em que permite estudar fenómenos sociais complexos. Para Yin (2005), os estudos de caso devem usar-se quando se lida com condições contextuais, confiando que essas condições podem ser pertinentes na investigação. Assim, “um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenómeno contemporâneo dentro do seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenómeno e o contexto não estão claramente definidos” (Yin, 2005, p. 32).

Ainda referindo-se aos estudos de caso, Meirinhos e Osório (2010, p. 50) consideram que “aceitando uma dicotomia entre metodologia qualitativa e metodologia quantitativa, esta orienta-se por uma abordagem positivista. O método é experimental (hipotético-dedutivo) e o conhecimento extraído da realidade natural ou social é estável e quantificável, a partir de um distanciamento entre o investigador e a realidade estudada.”

No presente estudo foi utilizado um inquérito por questionário, desenvolvido com base nas atividades desenvolvidas pelos estagiários, na estrutura curricular do curso e nas competências que se pretende sejam desenvolvidas e adquiridas.

Os orientadores de estágio do curso de TeSP em PACE (edição 2016/17 e 2017/18) foram contactados por email, tendo sido expostas as razões da pesquisa e solicitado o preenchimento do questionário (google docs). Foi garantido o anonimato dos participantes no estudo, de modo a que as respostas não fossem enviesadas.

A estrutura do inquérito integra quatro partes: caracterização dos inquiridos (idade, sexo, habilitações literárias e cargo desempenhado); importância atribuída às atividades desenvolvidas pelo estagiário; competências/aptidões adquiridas por um estagiário do TeSP em Práticas Administrativas e Comunicação Empresarial; importância das áreas de educação e formação lecionadas no plano de estudos do Curso

Foram recebidas 25 respostas, num universo de 39 orientadores de estágio.

3. RESULTADOS

Dos 25 inquiridos, 68% são do sexo feminino e 32% do sexo masculino, situando-se a média de idades em 40,4 anos, compreendidas entre a idade mínima de 32 anos e a idade máxima de 57 anos.

A nível das qualificações académicas, 72% dos inquiridos possuem uma licenciatura, 4% são titulares do grau de mestre e 8% dispõem de um curso de pós-graduação, sendo os restantes titulares do Ensino Secundário (12º ano) ou curso de bacharelato.

Os cargos desempenhados pelos inquiridos variam entre: técnicos de recursos humanos (20%), chefe de serviços ou de agência (20%), técnico comercial (16%), responsável administrativo (16%), gerente (16%) e técnico de comunicação e assessoria (12%).

Quando questionados sobre a importância das atividades desenvolvidas pelos estagiários, os orientadores atribuíram uma importância relativamente alta (acima de 3,5 numa escala de 1 a 5), exceto na atividade “Assessoria e apoio na área jurídica” (que teve uma cotação média de 3,08).

As atividades que assumem maior importância são “Assessoria na organização, desenvolvimento e dinamização de eventos da empresa”, “Assessoria dos órgãos de direção e gestão da empresa no desempenho de várias funções e em diversas áreas de atuação” e “Assessoria e apoio na área comercial, nomeadamente na gestão de clientes e atendimento ao público”, com cotações médias entre 3.76 e 3.96.

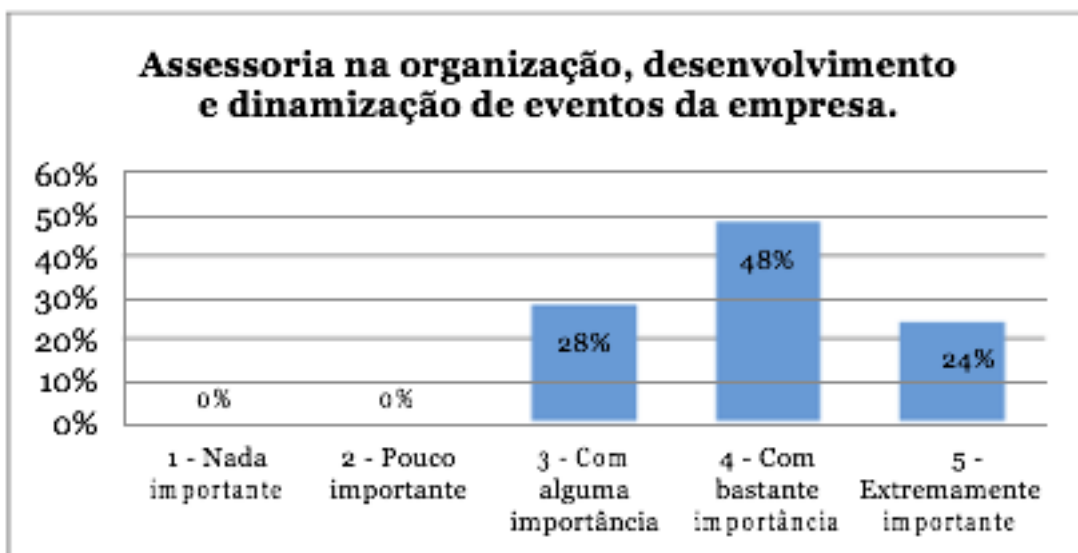


Figura 1: Importância atribuída à atividade “Assessoria na organização, desenvolvimento e dinamização de eventos da empresa”.



Figura 2: Importância atribuída à atividade “Assessoria dos órgãos de direção e gestão da empresa no desempenho de várias funções e em diversas áreas de atuação”.

À questão “Que outras atividades considera que os estagiários do curso TeSP em PACE poderão desempenhar?” foram dadas três respostas, a saber: na área da qualidade, gestão da informação, gestão dos recursos humanos.

Nas competências/aptidões dos estagiários as médias das respostas variam entre os 2,36 e os 4,26 (escala de 5 pontos).

As competências/aptidões que obtiveram cotação superior a 4 foram: “utiliza autonomamente as TIC na organização das tarefas administrativas”; “organiza, de forma autónoma, o arquivo da empresa em diferentes suportes”; “procede ao atendimento ao público e apoio administrativo”; “assessora e apoia na preparação, organização e gestão de projetos, reuniões e outros eventos”; “comunica em português, oralmente e por escrito, com correção e eficácia”.

Competências / Aptidões	Cotação média
Utiliza autonomamente as TIC na organização das tarefas administrativas.	4,28
Organiza, de forma autónoma, o arquivo da empresa em diferentes suportes.	4,16
Procede ao atendimento ao público e apoio administrativo.	4,13
Assessora e apoia na preparação, organização e gestão de projetos, reuniões e outros eventos.	4,08
Comunica em português, oralmente e por escrito, com correção e eficácia.	4,00

Tabela 1: Competências/aptidões com cotações médias superiores a 4.

As competências/aptidões que obtiveram uma pontuação média inferior a 3 foram: “colabora com os gabinetes jurídicos das empresas”; “identifica, define e desenvolve um potencial modelo/projeto de negócio inovador”; “concebe e implementa um conjunto de estratégias destinadas à prevenção e resolução de conflitos na empresa”; “identifica e quantifica os recursos necessários para implementar um modelo/projeto de negócio inovador”; e “concebe e aplica estratégias de gestão e desenvolvimento dos recursos humanos”.

Competências / Aptidões	Cotação média
Concebe e aplica estratégias de gestão e desenvolvimento dos recursos humanos.	2,96
Identifica e quantifica os recursos necessários para implementar um modelo/projeto de negócio inovador.	2,88
Concebe e implementa um conjunto de estratégias destinadas à prevenção e resolução de conflitos na empresa.	2,79
Identifica, define e desenvolve um potencial modelo/projeto de negócio inovador.	2,70
Colabora com os gabinetes jurídicos das empresas.	2,36

Tabela 2: Competências/aptidões com cotações médias inferiores a 3.

Quando questionados “Que outras competências/aptidões deverão os estudantes do curso TeSP em PACE desenvolver?”, apenas dois inquiridos responderam, referindo a necessidade de trabalharem mais a área comportamental nomeadamente a assertividade e a responsabilidade inerente à profissão que futuramente irão desempenhar, assim como a área comportamental.

Relativamente às áreas de estudo, aquela a que foi atribuída maior importância é também aquela onde existe maior percentagem de créditos no plano de estudos: Secretariado e Trabalho Administrativo. A 2ª área considerada mais importante é a de Gestão e Administração.

À área de Línguas e Literaturas Estrangeiras, que é a segunda maior área do plano de estudos (com 20% dos créditos), foi-lhe atribuída uma importância relativamente alta pelos supervisores (3ª num total de 9 posições).

A área que foi menos valorizada pelos orientadores, foi a da Sociologia (e outros estudos), à qual é, contudo, atribuído a menor percentagem de créditos no plano de estudos do Curso.

Importância Atribuída	Área de estudo	% total de créditos atribuídos no plano de estudos
1º	Secretariado e Trabalho Administrativo	43%
2º	Gestão e Administração	7%
3º	Línguas e Literaturas Estrangeiras	20%
4º	Marketing e Publicidade	4%
5º	Informática na ótica do utilizador	5%
6º	Contabilidade e Fiscalidade	6%
7º	Língua e Literatura Materna	5%
8º	Direito	8%
9º	Sociologia e outros estudos	3%

Tabela 3: Áreas de estudo, por ordem decrescente de importância.

Para a questão “Que outras áreas considera que enriqueceriam o plano curricular?” as respostas foram: Atitude comportamental, a importância do saber estar e saber fazer; tecnologias e técnicas em TIC; qualidade; técnicas e dinâmicas de grupo.

4. CONCLUSÕES

Os resultados obtidos permitem atestar da importância relativamente elevada das principais atividades desenvolvidas pelos estudantes do TeSP em PACE no decorrer da formação em contexto de trabalho.

Foram destacadas, de entre as principais competências/aptidões dos estudantes do TeSP em PACE: a utilização das TIC; a boa comunicação em português; o atendimento ao público e apoio administrativo; a organização do arquivo da empresa e o apoio na preparação, organização e gestão de projetos, reuniões e outros eventos.

Com base nos dados disponíveis é possível concluir que, em termos gerais, o plano de estudos do Curso se encontra adequadamente organizado e estruturado, tendo em conta a importância das áreas de educação e formação definidas. Os resultados demonstram que a área de estudo a que foi atribuída maior importância é também aquela que dispõe de maior percentagem de créditos no plano de estudos (Secretariado e Trabalho Administrativo), atestando a adequação do Curso às necessidades do mercado de trabalho.

Conclui-se que, em termos gerais, os conhecimentos e competências adquiridos no Curso se adequam àquilo que são as necessidades das empresas, pelo que as áreas disciplinares previstas se conformam com as necessidades de formação

REFERÊNCIAS

- AVISO n.º POCH-68-2017-10. <https://www.poch.portugal2020.pt/ptpt/Noticias/Documents/tesp.pdf> obtido em 25 de fevereiro de 2019.
- Araújo, S. (2017). Aumentar as qualificações em Portugal, OECD, No. 1405. OECD Publishing, Paris <https://doi.org/10.1787/2189065a-pt>, obtido em 25 de fevereiro de 2019.
- Gomes, J.A.N.F., (2017). Educação científica e desenvolvimento económico. Revista de Ciência Elementar, V5(2):015. <http://doi.org/10.24927/rce2017.015>, obtido em 25 de fevereiro de 2019.
- Meirinhos, M. e A. Osório (2010). O estudo de caso como estratégia de investigação em educação. EDUSER: Revista de Educação. Vol 2(2). Instituto Politécnico de Bragança.
- Yin, R. (2005). Estudo de Caso. Planejamento e Métodos. Porto Alegre: Bookman.